



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE



DIRETORIA DE GESTÃO DE ATIVIDADES ESTUDANTIS



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Número: 017

Data de elaboração: 01/08/2016

Data de Revisão:

PROCESSO: Esterilização

TAREFA: Limpeza manual dos instrumentais cirúrgicos e odontológicos

1. **OBJETIVO:** Reduzir a carga microbiana, removendo contaminantes de natureza orgânica e inorgânica, garantindo a eficácia do processo de desinfecção e esterilização.
2. **EXECUTANTE:** Equipe de enfermagem e Auxiliar de Saúde Bucal.
3. **PERIODICIDADE:** Diariamente.
4. **RECURSOS NECESSÁRIOS:**
 - Material para Limpeza: água potável, detergente enzimático, detergente neutro, bucha, escova e recipiente plástico;
 - Equipamento de Proteção Individual: óculos de proteção, máscara, gorro, luvas de borracha;
 - Pano limpo ou pistola de ar comprimido para secar.
5. **PRINCIPAIS PASSOS:**
 - Fazer a pré-limpeza, aplicando jatos de água para a remoção da sujidade grosseira;
 - Selecionar a solução de limpeza apropriada e diluir a solução de detergente conforme a orientação do fabricante (devendo ser uma nova diluição para cada início de processo de limpeza);
 - Limpar os instrumentos perfurocortantes separados dos demais;
 - Imergir todo o material desmontado, mantendo a solução em contato com o instrumental o tempo determinado pelo fabricante;
 - Caso possua cuba ultrassônica para limpeza de materiais, a solução de limpeza deve se colocada na cuba ultrassônica e os materiais depositados no seu interior. Em seguida selecionar o ciclo de limpeza de acordo com as instruções do fabricante.
 - Lavar peça por peça com escova de cerdas firmes e não abrasivas, friccionando o corpo, as articulações e a cremalheira da pinça, na direção das ranhuras, por no mínimo 05 vezes, submersos na solução de detergente. Este passo não é necessário se utilizar a cuba ultrassônica;
 - Utilizar esponjas não abrasivas somente para friccionar superfícies lisas e extensas como bandejas, bacias e cubas. Este passo não é necessário se utilizar a cuba ultrassônica;
 - Enxaguar abundantemente o artigo em água corrente potável;
 - Secar cada instrumental com tecido macio, de cor clara, que não libere fibras e utilizar

jatos de ar comprimido para a secagem de materiais com lumens;

- Encaminhar material para ser embalado.

6. REFERÊNCIAS:

- Brasil. RESOLUÇÃO - RDC Nº 15, DE MARÇO DE 2012. Agência nacional de vigilância sanitária. Ministério da saúde;
- 3M Brasil. Soluções Integradas para Saúde. Esterilização. Programa de Certificação em Monitorização da Esterilização. Disponível em: <http://multimedia.3m.com/mws/media/5378370/esterilizao.pdf> Acessado em [01/08/2016];
- SOBECC. Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. Práticas Recomendadas, 6 ed. São Paulo: SOBECC; 2013.

Elaborado por: GT-Saúde

Aprovado: